

TUDO SOBRE CASCAIS



NASCE O CRUZEIRO QUE APORTA AS ARTES EM CASCAIS

p. 4-7

HABITAÇÃO EM CASCAIS

Estudo revela “Quanto custa não ter casa” e aponta caminhos para a solução adequada.
p. 8-9

SACOS VERDES EM CASCAIS

Na casa de 11 mil famílias já nada se perde, tudo se transforma. Saiba então o que são biorresíduos.
p. 12-13

JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE'23

Um momento de encontro. Jovens de Cascais na rota da viagem do Papa à JMJ Lx'23.
p. 14-15



Reabilitação e requalificação do património edificado, histórico e cultural

A Educação, a Saúde, o Ambiente e a Cultura são alguns dos eixos estratégicos que Cascais tem vindo a investir fortemente. Falemos agora, em especial, da Cultura a propósito das recentes inaugurações, e outros em vias de conclusão, de equipamentos culturais de grande relevo, não só local, mas nacional. São disso exemplo, o novo pólo cultural e científico que vai nascer na Casa Reynaldo dos Santos, na Parede; o Casal Saloio, em S. Domingos de Rana; o novo Museu dos Bombeiros, em Alcabideche, o Forte de Santo António da Barra, a requalificação da Igreja da Misericórdia de Cascais e respetivo Museu e na mais recente inauguração do requalificado Edifício Cruzeiro que deu lugar à Academia de Artes do Estoril.

A grande aposta é assim na reabilitação e requalificação do património edificado, histórico e cultural do concelho. Estes novos equipamentos, ou a

reabilitação de outros já existentes, irão também aumentar a atratividade turística e a dinamização da economia local, criação de emprego, com a consequente melhoria de níveis de riqueza para todos os cascalenses.

“Cultura é o que fica depois de se esquecer tudo o que foi aprendido”. Por isso não basta investir em equipamentos culturais de fruição pública. “Construir pedra sobre pedra é a parte fácil” como disse Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais. É também necessário ter uma visão coerente e uma programação integrada desses equipamentos, formar jovens artistas e criar novos públicos. Não fazer da Cultura um repositório de memórias do Passado, mas trazê-la para os nossos dias e projetá-la para o Futuro.

Por isso foi criado, em 2015, o Bairro dos Museus. Concebido pela Câmara Municipal de Cascais e a Fundação D. Luís I, o Bairro

dos Museus abrange um conjunto de equipamentos culturais e define um perímetro geográfico e cultural, tendo como centro nevrálgico o Centro Cultural de Cascais e a Casa das Histórias Paula Rego. Dedicado sobretudo às Artes Plásticas, o conceito permite, através de uma programação dinâmica e integrada, potenciar o que de melhor cada equipamento tem, criando sinergias essenciais e valorizando cada um e o conjunto.

Com a inauguração da Academia de Artes do Estoril, Cascais conta agora com a Vila das Artes, um conceito semelhante ao Bairro dos Museus, mas desta vez dedicado às Artes Performativas. O Teatro Mirita Casimiro, o Museu da Música Portuguesa – Casa Verdades Faria, o Auditório Fernando Lopes Graça, no Parque Palmela e o Conservatório de Música e de Dança de Cascais são alguns dos equipamentos públicos que

fazem parte da Vila das Artes que integrará também equipamentos privados, cooperativos e sociais.

O Teatro Experimental de Cascais (TEC), a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras (OCCO) e a Companhia de Dança Paulo Ribeiro (que se desloca de Viseu para Cascais) são as instituições residentes da Academia de Artes que representa o coração da Vila de Artes. Mas, a formação também tem lugar na Academia que sediará a Escola Profissional de Teatro de Cascais e será também um polo de formação para o Conservatório de Música de Cascais. Essa articulação da oferta programada e integrada com a formação é geradora de uma dinâmica que cria novos públicos, ávidos de fruição cultural que mantêm viva a memória e a identidade de uma comunidade mais coesa e mais rica, do ponto de vista não só cultural, mas também económico e social. ●

O C DIGITAL



363 alunos participam diretamente nesta edição

TEXTO **DIOGO GONÇALVES** | FOTOS **ANA GUERREIRO**

Já arrancou mais uma edição do Orçamento Participativo Jovem de Cascais. Este ano, estão envolvidas diretamente 14 escolas do ensino público e uma do ensino privado com contrato de associação, 15 turmas, 363 alunos e 28 professores.



Decorria o ano letivo de 2016/2017, quando a Câmara Municipal de Cascais lançou o desafio da criação do Orçamento Participativo Jovem. A proposta foi feita a quatro escolas públicas do ensino básico e secundário das quatro freguesias do concelho de Cascais, juntamente com a colaboração das áreas municipais da Educação, Comunicação, Juventude e Cidadania. O objetivo passava por se decidir, de uma forma democrática, o que fazer com uma parte do orçamento municipal, procurando-se incentivar a participação dos jovens estudantes, através de ideias de projetos para a escola e para a comunidade envolvente. O “Prémio de Boas Práticas de Participação” atribuído, em 2017, pela Rede de Autarquias Participativas, distinguiu a inovação deste projeto, que ao longo dos anos foi aumentando no número de escolas participantes.

A edição de 2022/23 do Orçamento Participativo Jovem, engloba 14 instituições do ensino público e uma do ensino privado com contrato de

associação, 15 turmas, 363 alunos e 28 professores. O primeiro passo desta edição foi dado no arranque do ano letivo, com as Sessões de Formação e Capacitação a decorrerem em sala de aula, e nas quais os alunos têm trabalhado temas como: Protagonismo Juvenil; Democracia Representativa, Participativa e Colaborativa; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; Direitos das Crianças e Jovens; Igualdade de Género e Literacia Financeira. Estes assuntos são expostos e trabalhados através de dinâmicas de educação não formal, cujo objetivo é fazer com que os jovens desenvolvam competências como a autonomia, liderança, trabalho em equipa, resolução de problemas, pensamento crítico, empatia, ou gestão de eventos. No fundo, são trabalhadas as competências que idealmente os estudantes deverão ter à saída da escolaridade obrigatória. De referir, que os docentes participantes são, também eles, formados em Participação Cidadã, apreendendo os conceitos e modelos de participação. Neste projeto, o papel do

adulto (docente, técnico da Câmara ou dinamizador) é o de orientador dos trabalhos.

No passado mês de novembro, os alunos OP Jovem dirigiram-se até ao Seminário Torre d’Aguilha, em São Domingos de Rana, para participarem no “Encontro Interturmas”. Ali, estiveram presentes em quatro workshops, que ajudaram à sua preparação para a futura implementação do Orçamento Participativo Jovem de Cascais nas suas escolas. Esta foi uma experiência que permitiu aos jovens sair do contexto de sala de aula e interagir com alunos de outros estabelecimentos de ensino. Neste momento do ano letivo, os estudantes estão a ser capacitados para organizarem e conduzirem as Sessões Públicas de Participação, que decorrerão entre 13 de fevereiro e 16 de março nas suas escolas, num total de 33 sessões. Estes jovens serão moderadores, apresentadores e fotógrafos, entre outras tarefas inerentes à gestão destes eventos. Nestas sessões, os alunos participantes são convidados a apresentar

ideias - que podem ser materiais e imateriais, não só para melhorar a sua escola e num montante até 10.000 euros, mas também para melhorar a comunidade onde vivem, estudam, fazem desporto ou passeiam - até ao valor máximo de 350.000 euros, uma vez que estas propostas serão integradas no Orçamento Participativo de Cascais 2023.

Ao longo das várias edições do OP Jovem, obteve-se a concretização de 70 projetos que melhoraram as escolas, com a aquisição de equipamentos para salas de aula e espaços exteriores. No âmbito deste projeto, os jovens estudantes já decidiram sobre 4.395.450 euros, sendo 492.500 euros em projetos para a escola e 3.902.950 euros em projetos para a comunidade. Destaca-se ainda, o facto de na última edição do Orçamento Participativo de Cascais, a proposta mais votada com 9.852 votos, ter sido, justamente, um projeto vindo de uma aluna participante no Orçamento Participativo Jovem, que apresentou a ideia de adquirir uma nova casa de acolhimento para vítimas de violência doméstica. ●

Academia de Artes do Estoril inaugurada em icónico edifício no Estoril

TEXTO **PAULA LAMARES** | FOTOS **ANA GUERREIRO** E **PEDRO SANTOS**



O Grupo Sulydance deixou a sua casa em Viseu e foi atraída pela Academia de Artes do Estoril.



O Conservatório de Música de Cascais vai ter um polo de formação na Academia de Artes do Estoril.



O Grupo Nice Groove animou os muitos que acorreram a visitar renovado Cruzeiro no dia da inauguração.



A Escola Profissional de Teatro de Cascais também vai ter residência na Academia de Artes.



Na requalificação do edifício Cruzeiro foi mantida a icónica fachada desenhada pelo arquiteto Filipe Nobre de Figueiredo em 1947.



A original torre do edifício Cruzeiro também foi restaurada, um traço distintivo na arquitetura do Estoril. Acolhe agora a nova biblioteca.



O Cante Alentejano também marcou presença na inauguração da Academia de Artes do Estoril com o Grupo Coral Etnográfico Vozes do Campo Branco.



Aluna do Conservatório de Música de Cascais numa das oito salas dedicadas à música.



Por fora o edifício Cruzeiro manteve o seu traço inconfundível que acompanhou gerações de cascalenses.



28 de janeiro de 2023 ficará marcado na história de Cascais como o dia do renascimento de um dos edifícios mais emblemáticos do concelho. A inauguração contou com a presença do Executivo Municipal e do Ministro da Cultura Pedro Adão e Silva, entre outras individualidades.



A Escola Profissional de Teatro de Cascais vai passar a ter residência no Edifício Cruzeiro, com 10 salas dedicadas ao ensino do teatro.



A biblioteca percorre os pisos 2, 3 e 4. A biblioteca José de Matos está instalada no piso 4.



Sete décadas depois, as luzes da ribalta voltaram a iluminar o edifício Cruzeiro. Oito milhões de investimento fez renascer o velho centro comercial para, orgulhosamente, se transformar na nova Academia de Artes do Estoril.

O edifício Cruzeiro é um reportório de memórias de muitos cascalenses vizinhos do primeiro centro comercial do país. Há 72 anos, quer a arquitetura modernista de Filipe Nobre de Figueiredo, quer a concentração de lojas e atrações lúdicas num único sítio, foram grande novidade local e nacional. Na sua época de ouro, estava a Europa a sair da escuridão da Segunda Guerra Mundial, o Cruzeiro era a luz que todos desejavam fruir. Foi visitado por muitos, incluindo monarcas europeus e gente endinheirada que ficou por Portugal no período pós-guerra, tornando-o um local com uma vida própria e muito animada. Mas, mudam-se os tempos, mudam-se os centros de diversão. O que era novidade torna-se velho e passa a ruínas quando não se consegue apanhar o volátil barco do Futuro.

As lojas foram fechando, as diversões seguiram o mesmo caminho e o velho “barco” despido e já em osso, estava votado ao esquecimento e abandono, ou a ser demolido para se tornar algo que iria apagar a memória coletiva de tempos mais felizes.

.....
“ A Cultura é a identidade de uma comunidade e a preservação da memória coletiva contribui para uma comunidade com mais sentido de pertença e coesa. É precisamente isso que se fez aqui em Cascais com o edifício Cruzeiro. ”

Pedro Adão e Silva,
 Ministro da Cultura

Eis que em 2016, o destino do edifício Cruzeiro se começou a redefinir. Foi adquirido pela Câmara Municipal de Cascais ao Fundo de Pensões do BPI pelo valor simbólico de 100.000 euros, sendo que a autarquia só obteve luz verde do Tribunal de Contas para a realização de obras de requalificação em 2019. Foi pelo traço do arquiteto Miguel Arruda que se começou a delinear uma nova vida para o edifício, reconhecido ao longe pela sua torre a apontar para o mar. De templo do consumo, o Cruzeiro estava

aos poucos a incarnar um papel bem mais nobre. Seria uma Academia de Artes dedicada ao Teatro, Cinema, Dança e Música. O Cruzeiro renascido iria ancorar na Vila das Artes, fazendo vizinhança com outros equipamentos culturais como o Museu da Música Portuguesa – Casa Verdades Faria, o Auditório Fernando Lopes-Grça, Parque Palmela, o Teatro Municipal Mirita Casimiro, entre outros.

.....
“ Este dia é um marco na cultura não só de Cascais, mas a nível nacional. ”

Carlos Carreiras,
 Presidente CM Cascais

E assim aconteceu. Nesta história de “Era uma vez um Cruzeiro”, no último sábado de janeiro de 2023, começou a escrever-se o capítulo do “Renascimento” rumo àquilo que só pode ser um final feliz. Não foi à meia-noite, mas numa tarde ensolarada de inverno que o Cruzeiro se transformou na “formosa” Academia de Artes do Estoril. Muitos foram os que

acorreram para ver aquela transfiguração e garantir que as (boas) memórias não se iriam perder. Ler mais sobre a inauguração da Academia de Artes em cascais.pt

“Estou muito feliz por ter cumprido mais um objetivo importante e ver hoje aqui muita juventude, muita cultura e formação quer dos jovens que vão estar nas escolas de teatro, música e dança, quer a formação de novos públicos” referiu Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais, presente na inauguração do passado dia 28, acrescentando que “Este dia é um marco na cultura não só de Cascais mas a nível nacional, pois, serão pouco aqueles que têm o privilégio de ter um equipamento como este”.

CONHEÇA A ACADEMIA DE ARTES DO ESTORIL

No dia da inauguração, por detrás da preservada fachada do edifício Cruzeiro, o que acontecia no interior restaurado dos quatro pisos, era só um prenúncio do que iria ser a vida desta academia dedicada

às Artes Performativas. Muitos jovens ocupavam as salas destinadas ao ensino da música e do teatro. Uns ensaiavam o seu instrumento preferido, outros davam voz a clássicos da dramaturgia mundial, cá fora, no átrio, a dança contemporânea marcava o passo. Batuques e samba marcavam o ritmo. Fado e Canto Alentejano davam o tom. Uma miscelânea de influências própria daquilo a que se chama Cultura, a celebração da Cultura universal, sem raça, idade, sexo, religião, crenças. Uma academia onde só o talento puro define quem entra e quem sai para dar outros mundos ao mundo.

.....
“ Esta é a concretização de uma visão estratégica que Cascais tem desde já há bastante tempo para a Cultura. ”

Salvato Teles de Menezes,
 Diretor Municipal de
 Conhecimento, Património e
 Promoção Cultural

O Conservatório terá só aulas de música como extensão da sede, ao lado do Cruzeiro. O Teatro Experimental de Cascais apresentará no Cruzeiro alguns dos espetáculos programados por

temporada mantendo-se no Teatro Mirita Casimiro. Mas, a original Biblioteca circular que ocupa três pisos da torre, com uma secção especial dedicada ao Cinema, parte do espólio doado por José de Matos Cruz, e o moderno Auditório com capacidade para duzentas e noventa e seis pessoas e equipado com a mais alta tecnologia, serão para fruição pública. Porque o que se deseja é que artistas residentes e público sejam vasos comunicantes a escreverem o futuro da Cultura em Cascais.

“A Academia de Artes e a Vila das Artes que hoje aqui começam, são o exemplo de uma intervenção na Cultura de forma coerente

e bem pensada sobre o que era necessário para completar os equipamentos que Cascais já oferece, nomeadamente o Bairro dos Museus, dedicado às artes plásticas”, disse Salvato Teles de Menezes, Diretor Municipal de Conhecimento, Património e Promoção Cultural, acrescentando que “Esta é a concretização de uma visão estratégica que Cascais tem desde já há bastante tempo para a Cultura”.

O final feliz anunciado ainda está longe de ser escrito. A história continua nesta e nas gerações vindouras. Porque a Cultura é a única coisa que une o Passado, o Presente e o Futuro. E Cascais sabe-o bem! ●

..... VEJA AQUI O VÍDEO EM cascais.pt

7 PISOS

SALA DE ESPECTÁCULOS
 COM CAPACIDADE PARA 296 PESSOAS

PALCO COM 150 M²

3 CAMARINS

1 P/ PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA

SALA DE PROJECCÃO

ESCOLA DE TEATRO
 10 SALAS

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA
 8 SALAS

COMPANHIA DE DANÇA PAULO RIBEIRO
 2 ESTÚDIOS | 3 BALNEÁRIOS

2 SALAS MULTIDISCIPLINARES
 SALAS PARTILHADAS PELAS ENTIDADES

BIBLIOTECA

2 PARQUE DE ESTACIONAMENTO
 1 EXTERIOR E 1 INTERIOR

PISO -1

- Áreas Técnicas
- Parque de Estacionamento

PISO 0

- Auditório: Foyer de entrada + Sala de Espectáculos com capacidade para 296 pessoas, palco com 150 m²
- Camarim 1 (para pessoas de mobilidade reduzida)
- Café Concerto
- Instalações da Administração
- Posto de Transformação

PISO 1

- Foyer 1
- Instalações sanitárias masculinas e femininas
- Sala de Projeção,
- Camarins 2 e 3

PISO 2

- Escola de Teatro de Cascais: duas salas
- Secretaria
- Conservatório de Cascais: oito salas
- Sala 2.11 | Sala partilhada por todas as entidades
- Instalações Sanitárias | Instalações partilhadas
- Biblioteca
- Instalações Técnicas

PISO 3

- Escola de Teatro de Cascais: tem neste piso 8 salas
- Cafeteria
- Sala 3.09 | Sala partilhada por todas as entidades;
- Instalações Sanitárias | Instalações partilhadas
- Instalações Técnicas
- Biblioteca

PISO 4

- Companhia de Dança Paulo Ribeiro
- Balneários 1, 2 e 3 (pessoas de mobilidade reduzida)
- Instalação Sanitárias
- Secretaria
- Sala do Diretor da Companhia
- Camarins conjuntos
- Biblioteca

PISO 5

- Companhia de Dança Paulo Ribeiro
- Instalações Técnicas

A habitação em Cascais tem diagnóstico feito

TEXTO HUMBERTO COSTA | FOTO PAU STORCH



“Quanto custa não ter casa” foi a pergunta colocada pela autarquia a investigadores do Instituto de Ciências Social da Universidade de Lisboa. O executivo autárquico reuniu em sessão temática todos os eleitos para dar a conhecer este estudo designado: Habitação adequada e acessível em Cascais: modelos socioeconómicos sustentáveis. “Tratou-se de uma reunião de trabalho”, diria no final o vice-presidente Miguel Pinto Luz. A dura realidade social não se esconde, transforma-se e foi esse o sentido da reunião.

Nos últimos anos Cascais, em contraciclo com o resto do país, continua a atrair mais população e a ver aumentada a qualificação académica dos seus munícipes. No plano da habitação pública, a média nacional é de 2%, mas, a habitação pública em Cascais de iniciativa autárquica, revela alguns dados encorajadores. Num inquérito realizado aos moradores de habitação pública promovida pela autarquia, 84% dos inquiridos considera que o acesso a uma habitação municipal teve bastante ou muito impacto na melhoria das condições de vida, sobretudo pelas melhores condições habitacionais

para criar a família (74%), mais qualidade de vida (38%), rendas mais baixas (20%) e estabilidade do arrendamento (7%).

Já no que se refere à caracterização dos residentes em habitação pública da autarquia, se 65% tem baixa escolaridade, há um dado que é relevante: 27% dos residentes entre os 18 e 30 anos têm o ensino pós-secundário ou mesmo Superior. A relevância destes 27% sustenta-se no facto de passar pela melhoria da qualificação académica uma parte importante da solução para os elevados níveis de inatividade (50%), os 16% de desempregados

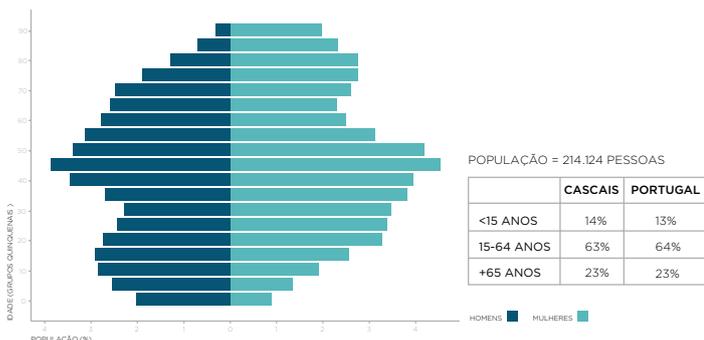
e os rendimentos baixos, apenas 1% acima dos 800€/indivíduo. Estes são dados em que a autarquia pode intervir ao contrário dos níveis de precariedade laboral (50%).

Se o inquérito de resposta aberta permitiu perceber que a habitação foi um pilar fundamental desta população para melhorar a sua qualidade de vida, e até contribuir para o sucesso académico de alguns dos seus jovens, esta conclusão, conjugada com a caracterização dos candidatos a habitação pública, responde claramente à pergunta inicial, “Quanto custa não ter casa”: Dois terços

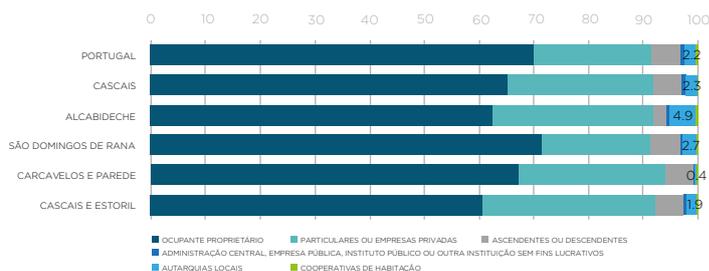
destes candidatos têm baixa escolaridade, até ao Ensino Básico, têm rendimentos baixos, mais de 90% tem um rendimento líquido mensal igual ou inferior a €850, sendo que 40% desta população com necessidade de habitação auferem salários inferiores a €500. Também aqui o problema da precariedade é elevado, 2/3 trabalham a maioria sem contrato ou com um contrato temporário, o que prova que este é um problema transversal.

Por último, este estudo apresenta uma análise comparativa com os modelos de política pública de habitação na Dinamarca e na Inglaterra. ●

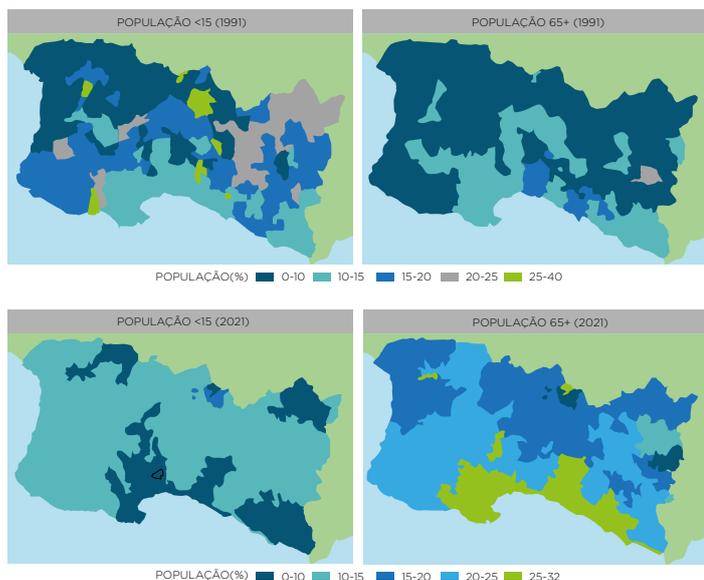
PIRÂMIDE DA POPULAÇÃO RESIDENTE EM CASCAIS



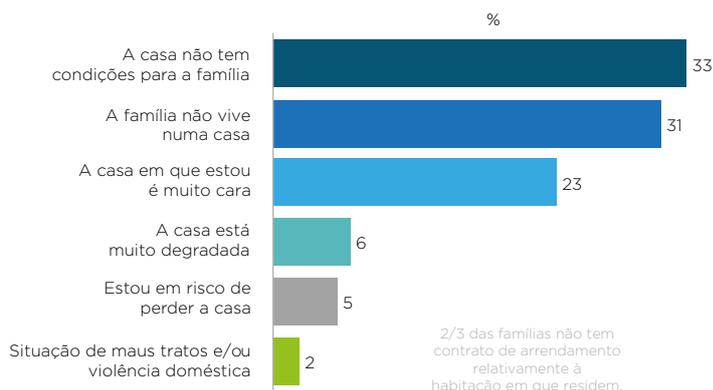
ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS DE RESIDÊNCIA HABITUAL POR TIPO DE ENTIDADE PROPRIETÁRIA (%), 2021



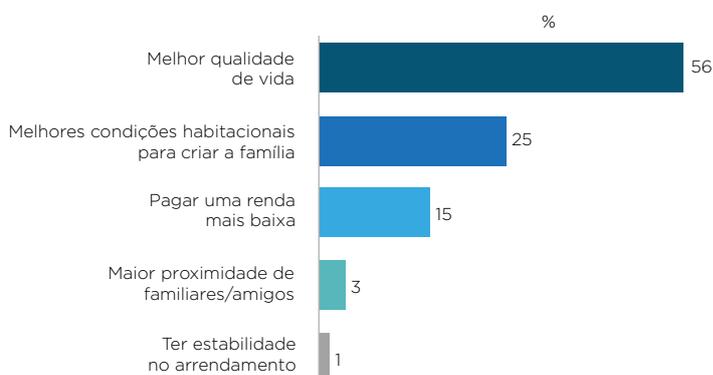
POPULAÇÃO RESIDENTE COM MENOS DE 15 ANOS (%) E COM 65 E MAIS ANOS (%) POR BAIRRO, CASCAIS, 1991 E 2021



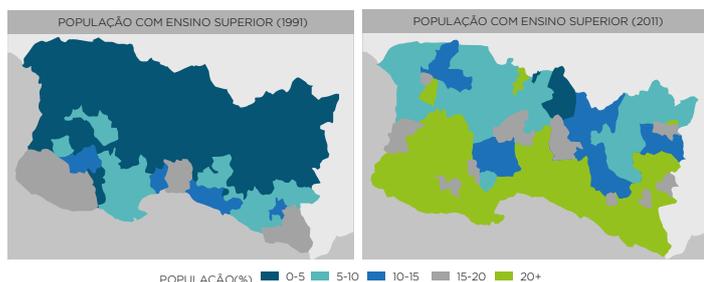
PRINCIPAL RAZÃO PARA A CANDIDATURA À HABITAÇÃO DA CMC



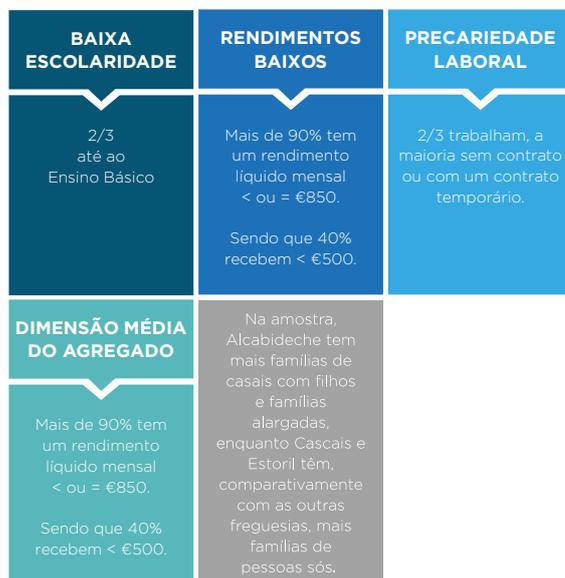
QUE ASPETOS DA SUA VIDA OU DA VIDA DA SUA FAMÍLIA MUDARIA?



POPULAÇÃO COM ENSINO SUPERIOR (%), 1991 E 2011



CARATERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO INSCRITA PARA A ATRIBUIÇÃO DA HABITAÇÃO MUNICIPAL EM CASCAIS



CARATERIZAÇÃO DOS RESIDENTES EM HABITAÇÃO MUNICIPAL EM CASCAIS



Cascais atribui 650 bolsas para o ensino superior

TEXTO **HUMBERTO COSTA**

Uma das 70 medidas do 4.º Escalão, promovidas pela autarquia e que visam mitigar os efeitos da crise provocada pela inflação, é a atribuição de 650 Bolsas de Estudo para o ensino Superior. O apoio vai beneficiar anualmente 650 alunos de agregados familiares com rendimentos iguais ou inferiores ao 4º escalão do Abono de Família, para o ano letivo 2022/2023 (isto é, rendimento coletável inferior a 15.512€ anuais) e representa um investimento de 675.000 euros.



A medida foi anunciada pelo vereador Frederico Pinho de Almeida, após a publicação, em Diário da República, do regulamento para atribuição das bolsas. Na altura o autarca disse esperar, “conseguir dar mais um contributo para que os municípios de Cascais possam prosseguir os seus estudos, para que ninguém deixe de ingressar no Ensino Superior por falta de recursos financeiros”.

Este apoio aos estudantes residentes, no concelho de Cascais, atribuído pela primeira vez, já havia sido aprovado em sede de reunião de Câmara e Assembleia Municipal, em outubro de 2022 e destina-se a candidatos a licenciatura com ou sem mestrado integrado, mestrados ou grau V em curso técnico superior profissional (CeTeSp) em faculdades, da Área (AML) Metropolitana de Lisboa e fora desta, sendo que, para escolas da AML, as bolsas anuais serão de 1.000 euros, enquanto para as escolas

fora da AML serão de 1.250 euros.

E assim, os jovens residentes em Cascais podem apresentar a sua candidatura de 1 a 28 de fevereiro, tendo, para tal, que consultar o regulamento de candidatura e preencher em conformidade o formulário ao qual pode aceder em cascais.pt.

Esta é uma das 70 medidas que estão a ser implementadas e que representam um investimento de mais de 50 milhões de euros, procurando mitigar assimetrias sociais agravadas pela crise, económica, medidas que vão intervir nas áreas da Infância e Natalidade, Educação, Envelhecimento, Pobreza e Exclusão, Resposta Social, Alimentação, Saúde, Eficiência Energética e Ambiente, Habitação, Política Fiscal e Apoio à Economia e às Empresas. ●

SAIBA TUDO EM cascais.pt

Cascais distinguiu os melhores do Desporto em 2022

TEXTO **DIOGO GONÇALVES** E **DIOGO GOUVEIA** | FOTOS **PAU STORCH**

No desporto, ninguém é melhor que todos juntos. A Gala do Desporto cascalense é o evento que anualmente distingue aqueles que foram mais além e elevaram o seu nome e o nome de Cascais no mundo desportivo. Este ano, 435 atletas, treinadores e entidades foram homenageados.



“O desporto, acima de tudo, é uma escola de vida. Portanto, celebramos aqui, hoje, também a vida.” Foi assim que o presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras, iniciou a 22.ª Gala do Desporto de Cascais. A 22 de janeiro, o Salão Preto e Prata, no Casino Estoril, encheu a sua plateia para reconhecer e distinguir os melhores do desporto em Cascais no decorrer do ano de 2022, entre atletas, treinadores, clubes e associações.

Os prémios de melhor desportista do ano foram atribuídos em 8 categorias. Francisca Veselko, que conquistou o título mundial de juniores de surf, levou para casa o troféu de Esperança Feminina. Já Igor Oliveira, campeão europeu VIRTUS na prova dos 100m, venceu na categoria de Esperança Masculina.

A nadadora artística Filipa Abreu Pires arrecadou o prémio de melhor Atleta Feminina, após conseguir um 4.º lugar no

Campeonato Europeu de Masters, em Roma, bem como várias medalhas de 1.º lugar noutros torneios. Já António Félix da Costa, piloto na Fórmula E, e campeão mundial de resistência na categoria LMP2, conquistou o prémio de Atleta Masculino do ano.

Porque os atletas não conseguem atingir os seus resultados sozinhos, é importante relembrar os treinadores que os acompanham diariamente. Rodrigo Baltazar conquistou o prémio de Treinador do Ano em Modalidades Individuais, pelo seu trabalho no Triatlo e Aquatlo no GD Estoril Praia. Já para as Modalidades Coletivas, Hugo Lourenço, treinador de Hóquei em Patins do Grupo Recreativo e Familiar de Murches, foi o vencedor.

A nível coletivo, a equipa Mista de Vela Open do Clube Naval de Cascais, que conquistou o Campeonato Mundial na Classe SB20, levou para casa o prémio de Equipa do Ano 2022.

O Grupo Recreativo e Familiar de Murches venceu a votação realizada pelos clubes presentes na Gala, para conquistar o prémio de Clube do Ano.

Todos os anos, o público é convidado a escolher um atleta ou treinador de entre todos os nomeados nas categorias dos Melhores do Ano, para receber o Prémio “Escolha do Público”. Nesta edição, após se registarem 8.720 votos, Mariana Fernandes, ginasta de trampolins do Grupo Sportivo de Carcavelos, foi a grande vencedora.

“Este prémio é muito importante para mim, pois representa todo o meu trabalho e esforço”, explicou Mariana Fernandes após receber a distinção do público.

Houve ainda tempo para uma homenagem que vai para lá daquilo que foi feito em 2022. António Pedro Dias, “Topê” para quem o conhece, recebeu das mãos de Carlos Carreiras uma distinção

de mérito desportivo pelo seu trabalho e dedicação no desenvolvimento das modalidades do futebol e futsal no concelho de Cascais.

Ao todo, a 22.ª Gala do Desporto homenageou 435 agentes desportivos do município. Cascais continua a sua aposta no desporto e arranca agora mais um ano que será, seguramente, recheado de campeãs e campeões em todas as modalidades. Coube ao vereador da Câmara Municipal de Cascais com o pelouro do Desporto, Francisco Kreye, fazer o encerramento de mais uma memorável noite de distinções, agradecendo a todos aqueles que elevam o desporto cascalense: “Somos um exemplo local, nacional e até internacional do espírito e da prática desportiva em rede. Obrigado por mostrarem o que significa o desporto para Cascais, não fosse o nosso lema «O DESPORTO COMEÇA NA ATITUDE».” Para o ano há mais. ●

Cascais expande Recolha de Biorresíduos

Restos de comida também têm valor

TEXTO **FILIPA MARTHA COUTO** | FOTOS **PEDRO SANTOS**

Já há mais de 11 mil famílias a fazer a separação de biorresíduos no concelho. O projeto começou na União de Freguesias de Carcavelos-Parede e já está em São Domingos de Rana. Até ao fim do ano, a recolha de restos de alimentos em sacos óticos vai estar em todo o município, contemplando os mais de 70 mil agregados familiares que residem em Cascais. Já sabe o que são biorresíduos?



Restos de alimentos crus, cozinhados ou fora da validade. Legumes, frutas, carne, peixe, restos de sopa, pão, bolos, cascas de ovos e borras de café. Tudo isto pode ser transformado para ganhar uma "nova vida", em vez de acabar em aterro.. Com a separação de biorresíduos é possível produzir energia elétrica ou composto orgânico, mais conhecido por adubo.

RECOLHA EM SACOS ÓTICOS

Em Cascais, esta recolha já está a ser feita através da separação de restos de alimentos em sacos óticos que depois são colocados no contentor indiferenciado. Após a recolha, estes sacos são triados através de um leitor ótico na unidade de tratamento de resíduos da Tratolixo e o seu conteúdo é, posteriormente, encaminhado para ser transformado.

COMO ADERIR?

Deverá aguardar a visita das equipas da Cascais Ambiente que lhe vão entregar um contentor de 7 litros para colocar na sua cozinha, um rolo de sacos verdes (óticos) e toda a informação sobre o que são biorresíduos. Esta estratégia de sensibilização porta-a-porta tem contribuído para assegurar a adesão dos cascalenses. Até ao momento, 92% dos habitantes da área de abrangência do projeto mantêm a separação dos restos de comida. Uma iniciativa de sucesso que, em breve, estará em todo o concelho.

“Ao retirarmos 50% do que está no nosso caixote de lixo, como lixo indiferenciado, é menos volume que vai para aterro, que na verdade é um buraco no chão. Temos de caminhar mais nesse

sentido, separar e dar uma nova vida ao que está no nosso caixote de lixo,” salienta Joana Balsemão, vereadora da Câmara Municipal de Cascais com o pelouro do Ambiente.

VANTAGENS DA SEPARAÇÃO DOS BIORRESÍDUOS

O interesse dos cascalenses na separação de biorresíduos é cada vez maior e, quantos mais munícipes aderem ao projeto, mais querem fazer parte. Além de reduzir a carga de resíduos enviados para aterro, estes restos de comida são transformados em energia ou adubo.

Em casa também há vantagens nesta separação, ao não colocar restos de comida no caixote de lixo vai menos vezes ao contentor de resíduos indiferenciados.



COLOQUE O SACO VERDE NO CONTENTOR DE RESÍDUOS



SEPARE E COLOQUE OS RESTOS DE COMIDA NO SACO VERDE.



DÊ UM NÓ DUPLA COM AS PONTAS DO SACO



**DEPOSITE O SACO VERDE NO
CONTENITOR DE RESÍDUOS
INDIFERENCIADOS, EM QUALQUER DIA
E A QUALQUER HORA**



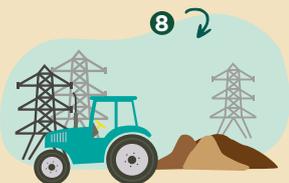
**O CAMIÃO DE RECOLHA DE RESÍDUOS
INDIFERENCIADOS DESPEJA OS
CONTENTORES E TRANSPORTA-OS
ATÉ À FÁBRICA DE TRATAMENTO
DA TRATOLIXO**



**OS SACOS VERDES SÃO SEPARADOS
AUTOMATICAMENTE ATRAVÉS
DE TECNOLOGIA EXISTENTE
NA FÁBRICA DE TRATAMENTO**



**NA TRATOLIXO OS RESTOS DE COMIDA
SÃO SUJEITOS A UM PROCESSO
DE DECOMPOSIÇÃO EXECUTADO
POR MICROORGANISMOS**



**DURANTE O PROCESSO É PRODUZIDO BIOGÁS
QUE É DEPOIS TRANSFORMADO
EM ENERGIA VERDE. A MATÉRIA ORGÂNICA
É TRANSFORMADA NUM COMPOSTO
QUE PODE SER USADO NA AGRICULTURA**

SEPRE MAIS, TRANSFORME MELHOR

A recolha de biorresíduos em Cascais começou em 2018, com um projeto-piloto que abrangeu 500 famílias. Em 2020, já havia mais de 5 mil famílias a separar biorresíduos e, neste momento, a recolha já está em expansão para todo o concelho. O investimento inicial para implementação do projeto foi de 1.212.392,4 euros, contando com 32% de financiamento do POSEUR. Espera-se que, após a adesão de toda a

população até ao fim do ano, se possa deduzir este investimento através da diminuição de resíduos indiferenciados que vão para aterro.

E QUANDO OS SACOS VERDES ACABAREM?

Os sacos verdes são distribuídos gratuitamente de dois em dois meses mas, se precisar de mais rolos antes desta data, pode ligar para a Linha Cascais ou enviar um email para o atendimento municipal a solicitar os sacos.

A recolha dos resíduos orgânicos vai ser obrigatória a partir de 31 de dezembro de 2023, no território português, e até lá, Cascais vai ter todo o concelho coberto por este sistema de recolha.

Enquanto as equipas não chegam a sua casa, esteja a par do que são biorresíduos e como podem ser transformados. Assim, quando receber o seu pequeno contentor e sacos óticos vai poder começar a separar logo todos os biorresíduos de sua casa. ●

O QUE POSSO OU NÃO COLOCAR NO SACO VERDE?



Restos de alimentos crus e cozinhados ou fora da validade:

- Legumes
- Frutas
- Carne e peixe
- Restos de sopa
- Restos de pão
- Restos de bolos
- Cascas de ovos
- Borras de café

Também pode colocar:

- Saquetas de chá
- Guardanapos de papel
- Palitos
- Cotonetes/escovas de dentes de bambu



- Vidros
- Plásticos,
- Metais
- Têxteis
- Lâmpadas
- Beatas
- Excrementos de animais
- Copos
- Talheres e loiças
- Medicamentos
- Pilhas
- Sementes de origem incerta e qualquer parte (raiz, caule, folha ou flor) de plantas exóticas invasoras



SAIBA MAIS EM cascais.pt

Linha Cascais **800 203 186**

atendimento.municipal@cm-cascais.pt



“ Acho que é importante separar os restos de comida porque podem ser aproveitados em vez de irem para o aterro. Hoje em dia as pessoas já interiorizaram a separação do lixo, se conseguirmos fazer uma triagem maior, vai ser ainda melhor. ”

Maria Lourenço,
Munícipe

Cascais na rota da Jornada Mundial da Juventude 2023

TEXTO **FILIPA MARTHA COUTO** | FOTO **ANA GUERREIRO**

Passo a passo Cascais caminha ao lado dos jovens rumo à Jornada Mundial da Juventude de 2023 (JMJ Lx'23), a primeira em Portugal. Um momento de encontro dos jovens com o Papa Francisco que vai marcar toda a comunidade cascalense. Todos podem participar, seja como Peregrinos, Voluntários ou Famílias de Acolhimento.



Dada a proximidade com Lisboa e a participação ativa da juventude do concelho nesta iniciativa mundial, Cascais vai ser um dos locais de acolhimento de peregrinos. Entre 1 e 6 de agosto, semana em que decorre a jornada, o município, que também acolhe a sede do Movimento Internacional Educativo Scholas Occurrentes, criado sob a égide do Papa Francisco, já anunciou ter capacidade para receber cerca de 40.000 jovens para pernoitar.

Mas toda a comunidade está convidada a participar na JMJ Lx'23 como Família de Acolhimento. As inscrições são realizadas junto da respetiva paróquia, mediante o cumprimento de alguns requisitos, como a habitação distar menos de 30 minutos da

sede da paróquia (ponto de encontro dos jovens), espaço para acolher pelo menos dois (duas) jovens, indicando se há condições de acesso a mobilidade reduzida.

Além da vertente religiosa, a JMJ Lx'23 é ainda um convite a esta geração determinada em colaborar para um mundo mais justo e solidário. Em Cascais está a ser organizado um programa de atividades culturais, desportivas, de voluntariado e de lazer, para os peregrinos que escolham vir para mais perto do mar. Os jovens podem participar como peregrinos ou voluntários na organização ou nas paróquias (inscrição nas paróquias e site da JMJ Lx'23).

Desde março de 2022, o município tem desenvolvido e apoiado diversas

iniciativas dinamizadas pela juventude e pelos Comitês Organizadores Paroquiais (COP) de Cascais desta jornada.

SOBRE A JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

Além do encontro com o Papa, a JMJ Lx'23 representa uma experiência de vida única para os jovens, tanto na busca de um encontro pessoal com a espiritualidade, como na descoberta de um país e da sua cultura. A primeira Jornada Mundial da Juventude decorreu em Roma, em 1986. Uma iniciativa lançada pelo Papa João Paulo II, após o sucesso do encontro do Ano Internacional da Juventude que decorreu no ano anterior, na mesma cidade. Buenos Aires (1987), Toronto (2002), Sydney (2008), Madrid (2011), Rio

de Janeiro (2013), Panamá (2019) são algumas das cidades que já receberam a JMJ Lx'23. ●

“ Temos a tradição de bem receber todos os que escolhem Cascais como sua casa, seja por um dia, uma semana ou a vida inteira. Queremos que esta Jornada seja um momento de transformação e de fé para todos os nossos jovens e criaremos todas as condições para que seja uma semana memorável. ”

Carlos Carreiras,
presidente CM Cascais

PEREGRINO

A participação é gratuita e permite o acesso aos eventos centrais (Missa de Abertura, Acolhimento, Via Sacra, Vigília e Missa de Envio) em setores específicos.

Já a inscrição permite o acesso a todos os eventos e assegura as seguintes vantagens: seguro, gratuidade dos transportes públicos durante a Jornada e o kit de Peregrino. Também

podem ter acesso a alojamento, alimentação e informações necessárias para uma experiência plena nestes dias únicos, consoante o pacote escolhido.

As inscrições são feitas online, podem ser realizadas de forma individual ou em grupo, mas, a organização, incentiva a formação de grupos maiores organizados pelas paróquias, dioceses ou outras comunidades.

VOLUNTÁRIOS

Voluntários paroquiais > 15 anos

- Ajudam nos eventos e necessidades das paróquias que acolhem a JMJ Lx'23
- Colaboram na organização dos alojamentos, celebrações, eventos, e no atendimento de peregrinos.
- Inscrição realizada na respetiva paróquia.

Voluntários centrais > 18 anos

- Colaboram nas tarefas e atividades relacionadas com os eventos centrais da jornada: os encontros com o Papa, o Festival da Juventude, eventos de abertura, pontos de informação na cidade, etc.
- Inscrição realizada através da plataforma de inscrições oficial.

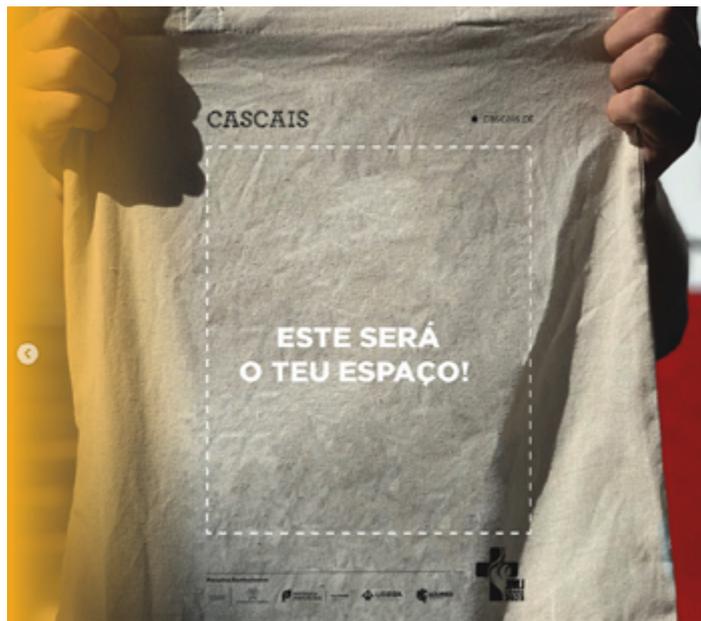
FAMÍLIAS DE ACOLHIMENTO

A inscrição das famílias deverá ser feita nas respetivas Paróquias, de acordo com o local de residência.

Os requisitos para se inscrever como família de acolhimento são os seguintes:

- Cada família tem de acolher um mínimo de 2 peregrinos por família/casa.
- A viagem entre a casa da família que acolhe e a igreja não deve ser superior a 30 minutos.
- Mínimo de 2m² por peregrino: espaço para dormir de forma confortável (não é obrigatório ter camas) e fazer a higiene diária. As famílias devem assegurar o pequeno-almoço.
- O responsável de cada família tem de ser um adulto.
- Informe a paróquia caso tenha possibilidade de acolher peregrinos com mobilidade reduzida.

SAIBA MAIS EM cascais.pt



SAIBA MAIS EM cascais.pt

CONCURSO ACREDITAMOS NO TEU TALENTO | JMJ 2023

Há jovens talentos aí em casa? Até ao fim de fevereiro, está a decorrer um concurso da Jovem Cascais para promover o talento dos jovens municipais e incentivar a participação na Jornada Mundial de Juventude. Para participar, os jovens devem conceber uma arte desenhada para a personalização de sacos de

pano (tote bags) que vão ser oferecidos aos peregrinos e participantes da JMJ Lx'23. A principal inspiração do desenho tem de ser, obrigatoriamente, relacionada com a JMJ Lx'23, incluindo o significado e os simbolismos que identificam esta celebração e características que identifiquem a Vila de Cascais.



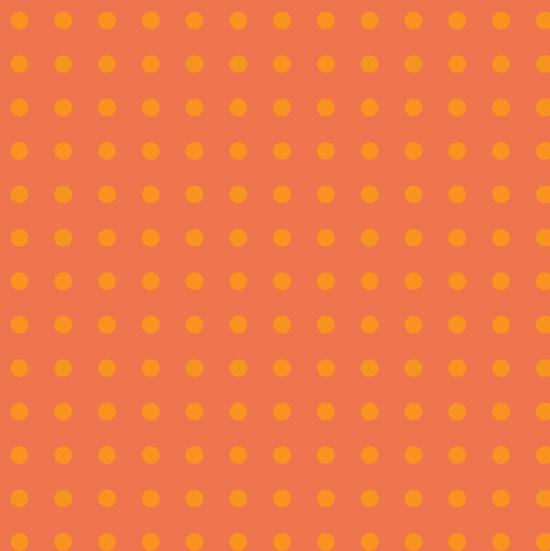
MURAL JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE | NOVEMBRO 2022



LANÇAMENTO DO VÍDEO "PARTICIPE NA JMJ LX'23 | JANEIRO 2023

RESPONDA AO QUESTIONÁRIO.
SÃO APENAS 3 MINUTOS PARA
O CONHECERMOS MELHOR!

SAIBA MAIS EM
cascais.pt



AJUDE-NOS A DAR UM SALTO OLÍMPICO

**AS SUAS RESPOSTAS
FAZEM PARTE DA MUDANÇA!**

DATA**4**ALL

● cascais.pt

CASCAIS

Tudo começa nas pessoas